

CONTRA A SANHA NEOLIBERAL

Bancários protestam contra ataque do PSDB aos bancos públicos

FOTOS: NANDO NEVES



Depoimento emocionado de Wilson Dufles, um dos mais de 150 funcionários do BNDES demitidos no governo FHC e readmitido no governo Lula



Paulo Matileti disse que Aécio Neves representa a política mais velha e atrasada do país



“A nossa história tem que ser contada para as novas gerações para não sofrermos novamente as mazelas do governo do PSDB. Precisamos ter responsabilidade e dar continuidade a este projeto dos governos Lula e Dilma”(Luciana Vieira).

O Sindicato realizou ontem (16) um ato público em frente ao prédio da Caixa Econômica Federal, na Avenida Almirante Barroso, no Centro do Rio, em defesa dos bancos públicos e em repúdio às afirmações do possível ministro da Fazenda de Aécio Neves, caso o PSDB vença as eleições presidenciais, Armínio Fraga, que já deixou claro que reduzirá a quase nada a presença e o papel do Banco do Brasil e da Caixa no sistema financeiro nacional. “Não sei muito o que vai sobrar no final da linha. Talvez não muito”, disse, referindo-se às instituições públicas.

“Avançamos muito e temos muito ainda a conquistar. Mas estes avanços estão hoje ameaçados pelo projeto de privatização e terceirização do PSDB. Nós, bancários do BB e da Caixa, não queremos de volta a era do arrocho salarial, do reajuste zero e da entrega do patrimônio público. Aécio não é o novo na política, mas representa o que há de mais velho. Quem não se lembra do dia em que Fernando Henrique chegou até a chamar os aposentados de vagabundos”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

O diretor do Sindicato e da CUT-RJ Marcelo Azevedo criticou a proposta de Aécio baseada na “meritocracia” como forma de aumentar a produtividade dos funcionários públicos. “A

meritocracia do Aécio o levou a ser empregado como diretor de loterias da Caixa pelo avô, Tancredo Neves, e pelo tio, Francisco Dorneles, durante o governo Sarney. Como governador de Minas contratou sem concurso primos, primas e tio. Esta é a meritocracia do Aécio”, disse.

A manifestação é uma resposta da categoria à declaração do possível ministro da Fazenda de Aécio, Armínio Fraga, caso o PSDB ganhe as eleições, dizendo que “não sabe o que vai sobrar dos bancos públicos, talvez não muito”, referindo-se ao papel dos bancos públicos na economia do país.

A diretora executiva da Secretaria de Bancos Públicos, Luciana Vieira, ressaltou a dimensão unitária da luta contra os ataques aos bancos públicos.

“Os trabalhadores bancários reconheceram a importância desse momento em que se enfrentam dois projetos políticos opostos para o país. Ao citarem os tempos em que o PSDB atacava os bancos públicos, lembraram que é hora de combater esse projeto na urna”, disse.

ERRATA – Pedimos desculpas aos nossos leitores pelo erro no título da primeira página da última edição. Engolimos a letra “l” da palavra “públicos”.

Bancários comemoram segundo ano de isenção do IR na PLR

Quem receber até R\$6.270 de participação nos lucros ficará isento do Imposto de Renda

A Convenção Coletiva de Trabalho assinada no dia 13 deste mês garantiu avanços importantes para os bancários. Além da consolidação do aumento real, da valorização dos pisos e de instrumentos mais efetivos de combate às metas, a categoria conquistou, pelo segundo ano seguido, a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem receber até R\$6 mil de participação dos lucros e resultados (PLR) e a redução para quem tem vencimento a partir de R\$6.500. O avanço é fruto da mobilização da categoria iniciada em 2011, numa campanha dos bancários em conjunto com metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários. Veja no quadro ao lado a redução do IR em sua PLR.



A vice-presidenta, Adriana Nalesso, durante a assinatura da Convenção Coletiva dos Bancários em acordo com a Fenaban, em São Paulo. Os ganhos na PLR também são frutos da greve da categoria

COMPARAÇÃO IMPOSTO DE RENDA NA PLR 2013 E 2014 Ano calendário 2014			
Valor da PLR	IR em 2014 ¹	IR na PLR 2013 ²	IR na PLR 2014 ³
4.000	31,84	0	0
6.000	229,94	0	0
6.500	304,94	37,50	17,25
7.000	412,01	75,00	54,75
8.000	601,32	150,00	129,75
9.500	960,20	300,00	249,38
10.000	1.097,70	375,00	324,38
11.000	1.372,70	525,00	474,38
12.000	1.647,70	675,00	624,38
12.500	1.785,20	776,25	699,38
13.000	1.922,70	888,75	808,87
15.000	2.472,70	1.350,00	1.204,12
18.000	3.297,70	2.175,00	1.845,37
19.000	3.572,70	2.429,37	2.120,37
20.000	3.847,70	2.725,00	2.275,75

1- Quanto o bancário pagaria caso não houvesse a tabela de IR na PLR
2- Quanto o bancário pagou em 2013 com a tabela de PLR sem IR
3- Quanto deve pagar neste ano com a correção de 4,5% na PLR sem IR

PRIMEIRA PARCELA

A primeira parcela da PLR começa a ser paga hoje (17) pelo Itaú e Bradesco. Já o Santander e a Caixa Econômica Federal creditam

na segunda-feira, dia 20. O Banco do Brasil foi o primeiro a pagar, no último dia 13. Os bancos têm até o dia 23 de outubro para efetuar o pagamento da antecipação da PLR.

O valor da antecipação da PLR será de 54% do salário mais R\$

1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido. Na mesma data, haverá, ainda, antecipação da parcela adicional. O valor será de 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

BNDES: assembleia aprova acordo da PR



Os empregados do BNDES obtiveram ganhos importantes no acordo de participação nos resultados

Os empregados do BNDES aprovaram o acordo coletivo da participação nos resultados (PR), em assembleia na última sexta-feira (10).

“O acordo avança em relação ao de 2013 e foi uma conquista do corpo funcional”, avaliou a diretora do Sindicato Luciana Vieira, que

participou das negociações, juntamente com o dirigente da Contraf-CUT Miguel Pereira e os diretores das associações.

Houve mudança no cálculo da PR, significando melhora no valor da verba. Para o técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) Fernando Benfica, foi importante o banco dar mais peso ao indicador prioridades estratégicas, que combina com a sua missão institucional de prover recursos para o desenvolvimento econômico e social do país. “O aumento do teto e do peso do

Movimento é bem recebido em Brasília

A entrega do resultado do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana da Reforma Política, nos últimos dias 13 e 14, em Brasília, foi bem sucedida.

Os representantes de todas as entidades que operaram o plebiscito foram ao Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal.

Primeira a receber no dia 13 a urna simbólica com os 7,7 milhões de votos do plebiscito, a presidente Dilma Rousseff não economizou euforia: “Sinto a força e o cheiro de uma transformação social. Só a manifestação popular pode ser capaz de criar condições para fazermos a reforma política, a mãe de todas as reformas”.

Os representantes das entidades entregaram a urna simbólica aos senadores e também ao deputado federal Luiz Henrique Alves (PMDB/RN), presidente da Câmara dos Deputados. A comissão, ele prometeu encaminhar ao colégio de líderes o projeto de decreto lei (PDL), dos deputados Renato Simões (PT) e Luiz Erundina (PSB), ambos de São Paulo, para a realização de um plebiscito oficial sobre a reforma política. No Judiciário, a entrega foi feita ao representante do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Levandowski. O movimento pela Constituinte da Reforma Política conseguiu 144 das 172 assinaturas de parlamentares em favor do PDL.

item ‘prioridades estratégicas’ resulta numa maior PR”, explicou

NEGOCIAÇÃO DO ACT

Com o fechamento do acordo da PR, foram iniciadas as negociações em torno do acordo coletivo de trabalho específico do BNDES. A primeira rodada tratou, basicamente, de como serão feitas as negociações. Os itens do acordo foram divididos em quatro grupos: sindicais e institucionais, direitos e garantias, saúde e previdência e cláusulas econômicas. O calendário das rodadas será definido hoje (17).

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:**

Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) – Distribuição Gratuita – Tiragem: 23.000